

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 07/2015**

Período: 14/03/2015 – 20/03/2015

GEDES – Brasil

- 1- Manifestantes a favor da intervenção militar participaram de protestos
- 2- Governador do Rio Grande do Norte considerou pedir auxílio do Exército para controlar rebeliões em presídios
- 3- Clube Militar lançou campanha pela “moralidade nacional”

1- Manifestantes a favor da intervenção militar participaram de protestos

Segundo os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, manifestantes que apoiam a intervenção militar participaram dos manifestos contra o governo que ocorreram no dia 15/03/15 em diversas cidades do Brasil. Apesar de estarem em menor número e de sofrerem oposição dos demais integrantes dos protestos, os simpatizantes dos militares acreditam que “o impeachment [da presidenta da República] não vai adiantar” e que “intervenção não é golpe”, como afirmou o empresário Aparecido Duca, um dos líderes civis do SOS Forças Armadas, em São Paulo. Havia tanto pessoas defendendo “intervenção militar constitucional”, como declarou Marcos Fardel, membro de um grupo que protestava na capital federal Brasília, quanto pessoas que clamavam pela volta definitiva dos militares ao poder, caso de Maria Isabel Fleury, viúva de Sérgio Paranhos Fleury, delegado na época do regime militar (1964-1985) notoriamente reconhecido como torturador, de acordo com a *Folha*. Segundo *O Estado*, o ex-delegado do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) Carlos Alberto Augusto, também chamado de “Carteira Preta”, compareceu aos protestos na Avenida Paulista, na cidade de São Paulo, com a intenção de “protestar contra os petralhas”. Joaquim Barbosa, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal do Brasil, desaprovou os pedidos de intervenção militar, apoiando Miguel Rossetto, ministro da Secretaria-Geral da Presidência, que afirmou ser infundado e ilegítimo o clamor por impeachment e intervenção militar. De acordo com a *Folha*, há uma manifestação a favor da intervenção militar marcada para o dia 28/03/15, na capital federal Brasília. (*Correio Braziliense* – Política – 16/03/15; *Folha de S. Paulo* – Poder – 16/03/15; *O Estado de S. Paulo* – Política – 16/03/15)

2- Governador do Rio Grande do Norte considerou pedir auxílio do Exército para controlar rebeliões em presídios

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, o governador do estado do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, decretou estado calamidade na segurança pública após diversas rebeliões em 11 unidades prisionais, que se iniciaram no dia 11/03/15. Instituiu-se uma força-tarefa, responsável por autorizar medidas necessárias ao restabelecimento da ordem, e a Força Nacional de Segurança foi requisitada. Além disso, Faria pediu auxílio ao Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e afirmou que pode vir a solicitar apoio do Exército, caso julgue necessário. Segundo o periódico, o acordo com a Força Nacional de Segurança

prevê o envio de 300 militares e dois helicópteros ao estado. (Correio Braziliense – Brasil – 18/03/15)

3- Clube Militar lançou campanha pela “moralidade nacional”

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o Clube Militar do Rio de Janeiro lançou, no dia 19/03/15, uma campanha pela “moralidade nacional”. De acordo com o presidente do Clube, general da reserva Gilberto Pimentel, o movimento é contra intervenção militar pois “o momento é diferente do que era em 1964. Naquele momento, a sociedade e a imprensa pediram a participação dos militares”. Segundo a *Folha*, a campanha foi aberta pelo empresário James Akel, que criticou o governo e referiu-se à presidenta da República, Dilma Rousseff, e ao ministro da Defesa, Jaques Wagner, como “guerrilheiros”. Akel declarou ainda que “o que a gente tiver que fazer pela moralidade deve ser feito. Impeachment não é golpismo”. A instituição afirmou que o movimento irá debater sobre a situação política do país. (*Folha S. Paulo – Poder – 20/03/15*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIT); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)